

Cimento

Concessões
de Energia

Concessões
de Transportes

Engenharia e
Construção

Vestuário e
Calçados

Incorporação

Naval



Engenharia e Construção

Alex Marques Santos,
Construtora Camargo
Corrêa, refinaria Abreu e
Lima, Ipojuca (PE)

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval

Referência no setor de construção pesada pela sua participação nos principais projetos de infraestrutura desenvolvidos no Brasil, a Construtora Camargo Corrêa enfrentou em 2011 um cenário complexo de atuação.

O ano foi marcado pela alta dos custos das matérias-primas, escassez de mão de obra especializada e atraso na aprovação de grandes obras de infraestrutura, fatores que tiveram impacto sobre o desempenho da empresa.

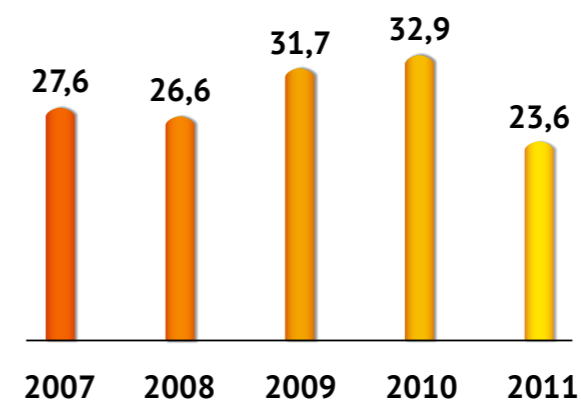
O cenário desafiador, contudo, não impediu a companhia de continuar avançando em busca de uma estrutura organizacional mais eficiente e adequada às necessidades dos clientes e dos projetos. Neste processo, foram criadas cinco vice-presidências, das quais três totalmente focadas no mercado – Comercial, de Relações Institucionais e de Novos Negócios –, para fortalecer a capacidade de prospecção e o aproveitamento de oportunidades. Além dessas instâncias, alinhadas ao propósito de fortalecer a atuação no mercado, a empresa criou a Vice-Presidência de Operações, destinada a intensificar a busca de produtividade, eficiência e redução de custos – objetivos amparados pela Vice-Presidência de Administração e Finanças, também fruto da reorganização.

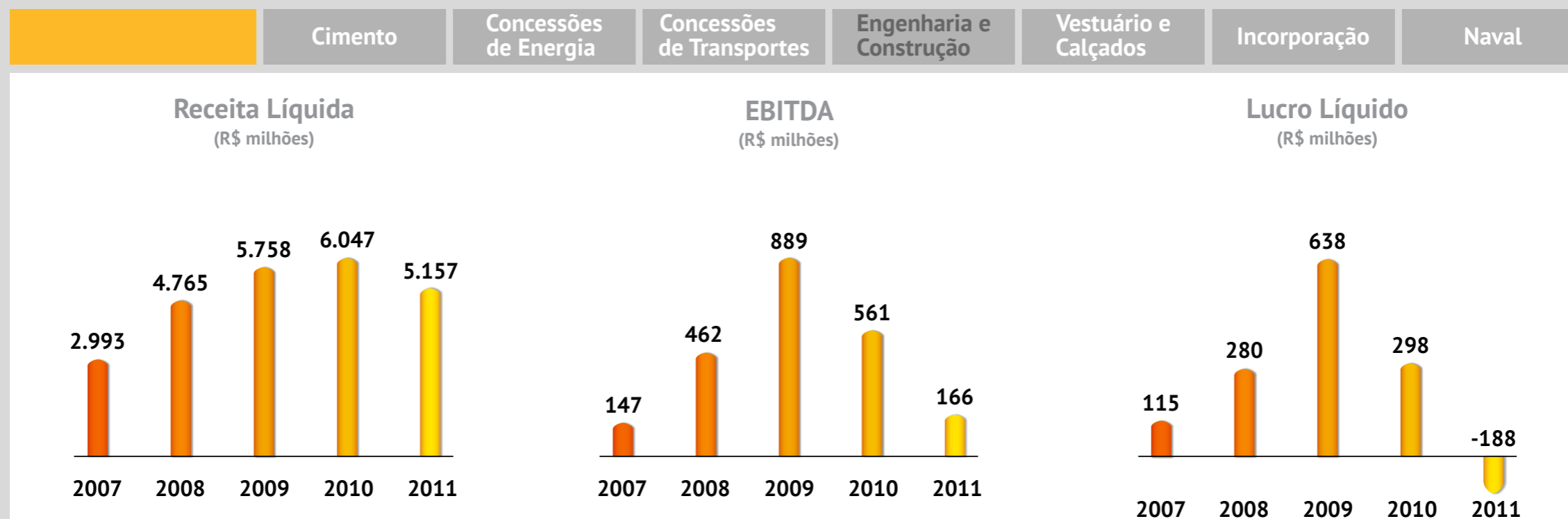
A nova estrutura consolida a decisão estratégica da Camargo Corrêa de privilegiar projetos de grande porte e alta complexidade



Antonio da Silva, Construtora Camargo Corrêa, Refinaria Abreu e Lima, Ipojuca (PE)

Número de Empregados
(mil)





logística, construtiva e de engenharia, que exijam elevado grau de especialização. Nesse sentido, a empresa tem o respaldo de ser líder mundial na construção de hidrelétricas e posição destacada nos segmentos industrial (mineração), de óleo e gás, rodoviário, portuário, de transportes de massa e de saneamento.

A construção da Usina Hidrelétrica Jirau, uma das maiores obras de infraestrutura em andamento no País, que em 2011 atingiu seu pico de profissionais envolvidos, trouxe desafios inesperados à empresa, quando, em março, um pequeno grupo de vândalos iniciou um tumulto no canteiro que provocou a destruição parcial das instalações de alojamento e lazer. O evento, classificado pelas autoridades de segurança pública do Estado de Rondônia como uma ação criminosa travestida de movimento grevista, dado que não havia pauta de reivindicações estabelecida e não contava

com o apoio do sindicato profissional da categoria, forçou a paralisação temporária das atividades, retomadas gradativamente. Em setembro, já com o ritmo de execução do empreendimento normalizado, foi realizado o desvio do Rio Madeira, marco contratual que permite iniciar a construção da barragem principal. No início de abril de 2012, novos atos de vandalismo depredaram parte das instalações de alojamento, em uma atitude desvinculada de qualquer reivindicação de caráter trabalhista. Após ação das forças de segurança pública estadual e federal, as atividades puderam ser retomadas.

Apesar das adversidades do ano, a empresa comemorou a conclusão de vários projetos. Entre as obras finalizadas, estão a fábrica da Fosfértil em Uberaba – fase III e o projeto Moatize, de extração de carvão para a Vale, em Moçambique. Também

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval



Sebastião Wagner Xavier, Construtora Camargo Corrêa, Eclusas de Tucuruí (PA)

entregou a Ponte do Rio Negro (AM), a maior ponte estaiada já construída sobre rio de água doce no Brasil. Com 3.595 metros de extensão, seu apoio central tem 162 metros de altura e vão central de 55 metros de altura, para possibilitar a passagem de navios de grande porte. Com a obra, a população da Região Metropolitana de Manaus passou a fazer a travessia em cinco minutos – até então, de balsa, o percurso demandava de 30 a 40 minutos. O empreendimento facilitou também a integração entre municípios e o desenvolvimento regional. Em 2011, também foi concluído o Projeto Barro Alto, de exploração de níquel pela mineradora Anglo American.

Outro marco do ano foi a conquista, pelo consórcio CNCC – integrado pela construtora e pela CNEC Worley Parsons Engenharia S.A. –, de cinco certificações que atestam a excelência da gestão. Após 18 meses de atuação, o consórcio, responsável por obras na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, obteve a NBR ISO 14001 (meio ambiente), NBR ISO 9001 (qualidade), NBR OHSAS 18001 (saúde e segurança do trabalho), NBR 16001 (responsabilidade social) e ISO/TS 20001 (qualidade nas atividades da indústria de petróleo e gás).

No ambiente complexo de negócios, a receita líquida de Engenharia e Construção totalizou R\$ 5.157 milhões, em comparação a R\$ 6.047 milhões no ano anterior. A geração de caixa (EBITDA) foi de R\$ 166 milhões e o resultado líquido ficou negativo em R\$ 188 milhões.

Perspectivas

A área de negócios prepara-se para a retomada do calendário de grandes obras por parte do governo federal, como parte do compromisso com o crescimento da economia brasileira e da ampliação dos investimentos em infraestrutura. O otimismo é referendado pelo anúncio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) de ampliação do financiamento de grandes obras, como forma de sustentar a taxa de investimentos na economia em meio à instabilidade internacional.